



GUIA DIDÁTICO IMPORTAS-TE?



Realização de:  
MARA MOURÃO

# Quem se importa

fundação 

*“Mais que um documentário, um  
movimento que inspira pessoas a serem  
TRANSFORMADORAS”*



## ENQUADRAMENTO

As histórias de vida de 18 empreendedores sociais inspiram para um amplo debate sobre o potencial de cada um de nós, especialmente os jovens, para transformar realidades sociais, ambientais, económicas e políticas.

Este guia traz orientações, pistas, curiosidades e sugestões de pesquisa, debate e atividades para ampliar aprendizagens transversais a partir do conteúdo do filme, dentro e fora de uma sala de aula.

Indicação: ensino secundário e superior, ensino e formação de jovens e adultos (EFA), grupos integrados em organizações sociais, associações empresarias, autarquias e espaços de educação formal e informal.



### FICHA TÉCNICA – GUIA DIDÁTICO IMPORTAS-TE?

Concepção: Minom Pinho e Mara Mourão

Adaptação: Fundação EDP – Direção de Inovação Social

Ano: 2013





## ÍNDICE

1. Apresentação.....	4
2. Testemunho da realizadora.....	6
3. Sobre o filme <i>Quem se Importa</i> .....	8
4. Sobre Empreendedorismo Social .....	11
5. Histórias de vida inspiradoras.....	17
5.1. Combate à pobreza, microcrédito e economia solidária: MUHAMMAD YUNUS,PREMAL SHAH e JOAQUIM MELO.....	18
5.2. Acesso à justiça: KAREN TSE .....	24
5.3. Saúde infantil e bem-estar familiar: VERA CORDEIRO.....	26
5.4. Alegria e humanização na saúde: WELLINGTON NOGUEIRA e EUGÊNIO SCANAVINO .....	29
5.5. Proteção da fauna: DENER GIOVANINI .....	33
5.6. Preservação de recursos hídricos: OSCAR RIVAS.....	35
5.7. Soluções locais, capacitação e autonomização comunitária: BART WEEDJENS.....	38
5.8. Outras propostas de aprendizagem.....	40
6. Sugestões de livros, sites e filmes.....	44



## 1. APRESENTAÇÃO



Dirigido a jovens, professores, famílias, profissionais do setor social, e todos os intraempreendedores que estão empenhados em fazer a diferença nas mais diversas funções, o Guia Didático IMPORTAS-TE? abre um amplo debate sobre ética, cidadania, afeto, cuidado e o potencial de todos, e de cada um, para promover mudanças locais e globais.



As histórias de vida destes 18 empreendedores sociais permitem aprofundar a pesquisa e a aprendizagem a partir das soluções inovadoras que estes encontraram para problemas como insucesso e abandono escolar, *bullying*, pobreza extrema, falta de noções básicas de saúde, tráfico de animais e tantos outros.

Mas, o que significa ser um empreendedor social? Todos nós podemos mudar o mundo ou é preciso ser alguém com um dom especial para promover mudanças? Quem são estes empreendedores e o que têm eles para nos ensinar? Que reflexões podem ser feitas a partir da ação destes empreendedores e do seu modo de ver o que os rodeia?

Será que ainda somos capazes de nos importar? Esta é a pergunta que Mary Gordon, uma das empreendedoras sociais entrevistadas no filme nos faz, instigando a discussão sobre a ação individual e coletiva. O que acontece quando nos importamos com os problemas da nossa comunidade, do nosso país, do nosso planeta?

Este guia didático dá apoio às sessões de debate para educadores, jovens e adultos com base no visionamento do filme e nos conteúdos sistematizados, para além de sugestões de livros, sites e outros filmes. O objetivo do guia é permitir que espaços formais e não formais de ensino possam incorporar os conteúdos do filme e articulá-los com os seus programas, apontando para novos caminhos, e formar agentes ativos na construção de um mundo melhor.





## 2. TESTEMUNHO DA REALIZADORA

*Quem se Importa* é uma longa metragem sobre Empreendedores Sociais de todo o mundo. Pessoas brilhantes com ideias inovadoras, que seguiram novos caminhos e com um olhar ético nas diversas áreas em que atuam.

O nosso objetivo é disseminar o conteúdo sobre este novo modo de encarar a vida, sobre o que temos a aprender com as pessoas que encaram os grandes problemas do mundo como oportunidades e não como obstáculos intransponíveis. Acreditamos que conhecer o trabalho destes líderes inovadores possa ser muito inspirador, especialmente para os jovens.

Entrevistei 18 líderes sociais de diversas partes do mundo e de diversas áreas de atuação. Conheci um monge budista belga que treina ratos na Tanzânia para detetar minas terrestres e tuberculose. Uma educadora que está a acabar com o *bullying* nas escolas do Canadá, ensinando empatia às crianças. Um brasileiro que foi o primeiro a falar em inclusão digital e a levar computadores para as favelas. Outro, que era padre e transformou-se em banqueiro dos pobres. E tive a honra de conversar com Muhammad Yunus, criador do Grameen Bank e Prémio Nobel da Paz, assim como Bill Drayton, fundador da Ashoka, a primeira organização a apoiar empreendedores sociais em todo o mundo.

E o que é que estas pessoas, tão diferentes entre si, têm em comum? Nada! À partida nada, além da vontade de mudar o mundo. Nada, para além da expressão de quem se sente com a missão cumprida.

Eu acredito que o cinema também pode mudar o mundo. Com certeza, mudou a minha vida.

*Quem se Importa* é mais do que um filme! Através das redes sociais e da influência de todos os empreendedores retratados, esperamos que a mensagem do filme seja disseminada, gerando um **MOVIMENTO** que inspire as pessoas a serem agentes de transformação social.

Um dos nossos retratados afirma que qualquer pessoa pode ser um Empreendedor Social. Ter este “poder” não é nenhuma benção divina. Não há comprimidos para nos transformarmos em empreendedores sociais. Há simplesmente a consciência da força e do poder de transformação de cada um. É esta a mensagem que o filme transmite: a de um mundo onde todos seremos transformadores!

Mara Mourão



## O Percurso de Mara Mourão



Realizadora de publicidade, curtas e longas-metragens, nascida no Rio de Janeiro em 1961 e radicada em São Paulo desde a adolescência. Formou-se em comunicação social na FAAP, em São Paulo, e, em 1983, foi para Nova York estudar cinema na New York University, onde realizou três curtas-metragens em 16 mm: *Focusing*

(1983), *Captain* (1983) e *Impressions* (1985). Em 1986, regressou ao Brasil e começou a trabalhar na realização de filmes publicitários. Entre 1996 e 1998, realizou mais de 200 anúncios, ainda antes de passar à realização e produção de longas-metragens com a comédia *Alô?!* (1998). Em 2002, realizou *Avassaladoras*. Em 2003, filmou o documentário *Doutores da Alegria*, com o qual ganhou em 2005 o prémio do júri no Festival de Gramado e o prémio do público no Festival de Cinema Brasileiro em Nova York.

Filmografia selecionada:

- *Quem se Importa* (2011)
- *Doutores da Alegria* (2005). Prémio do júri no Festival de Gramado. Prémio do público no Festival de Cinema Brasileiro em Nova York.
- *Avassaladoras* (2002)
- *Alô?!* (1998)
- *Impressions* (1985)
- *Focusing* (1983)
- *Captain* (1983)

Fonte: Filme B ([www.filmeb.com.br](http://www.filmeb.com.br))



### 3. SOBRE O FILME QUEM SE IMPORTA



Depois de ter revelado os bastidores e um pouco do dia-a-dia dos palhaços no *Doutores da Alegria*, no filme com o mesmo nome, a realizadora paulista Mara Mourão debruçou-se sobre as surpreendentes histórias dos empreendedores sociais.

Filmado no Brasil, Perú, Estados Unidos, Canadá, Tanzânia, Suíça e Alemanha, ***Quem se Importa*** reúne histórias de homens e mulheres que têm como denominador comum a ação social e transformadora. São pessoas que arregaçaram as mangas, pensaram e executaram ações que contribuíram para melhorar contextos sociais, ambientais, económicos, políticos e humanos, geralmente a baixo custo e com alto impacto.

Com produção da Mamo Filmes e Grifa Filmes, o documentário ***Quem se Importa*** conta ainda com a narração de **Rodrigo Santoro** enquanto apresenta ao público a ação de grandes nomes internacionais do Empreendedorismo Social, como Muhammad Yunus (Nobel da Paz em 2006), Bill Drayton, Mary Gordon, entre outros.

Os empreendedores sociais retratados no filme partilham com o público a alegria que sentem por terem uma missão de vida, suas visões de futuro e as suas soluções para um mundo sustentável e mais justo.



Conceitos como Terceiro Setor ou Economia Social são jovens, pouco definidos e têm vindo a evoluir rapidamente. Ativistas, transformadores, agentes de mudança, líderes sociais, são apenas alguns dos nomes utilizados para definir as pessoas que souberam entender as necessidades da sociedade saindo da apatia e do imobilismo para agir, concretamente em busca de soluções para as grandes questões da humanidade. Compreender a ação e os ideais destas pessoas é o foco principal do ***Quem se Importa.***



## Mais informações sobre o filme QUEM SE IMPORTA

### SINOPSE

QUEM SE IMPORTA é um documentário sobre empreendedores de todo o mundo. Pessoas brilhantes, que criaram organizações inovadoras capazes não só de mudar a sociedade em redor, mas também de causar o impacto social para que essas ideias possam transformar-se em políticas públicas pelo mundo fora. O filme é um retrato de cada uma das suas personagens, pessoas reais que criaram soluções simples e eficazes para as mais graves questões que afetam profundamente a nossa sociedade global.

### FICHA TÉCNICA

**Entrevistados:** Al Etmanski, Bart Weetjens, Bill Drayton, Dener Giovanini, Eugênio Scanavino, Isaac Durojayie, Jehane Noujaim, Joaquim Melo, Joaquín Leguía, John Mighton, Karen Tse, Mary Gordon, Muhammad Yunus, Oscar Rivas, Premal Shah, Rodrigo Baggio, Vera Cordeiro e Wellington Nogueira.

**Realização:** MARA MOURÃO

**Direção de Fotografia:** CRISTIANO WIGGERS e DADO CARLIN

**Montagem:** ANDRÉ FINOTTI e RENATA TERRA

**Música Original:** ALEXANDRE GUERRA

**Som:** CANTÍDIO COSTA, MIQUÉIAS, PEDRO MOREIRA e SAMUCA

**Edição de Som:** INPUT ARTE SONORA

**Direção de Arte de Animação:** RENATO BATTAGLIA e SYLVAIN BARRÉ

**Animações, Artes e Gráficos:** CAMALEÃO FILMES e CITRONVACHE

**Produzido por:** TATIANA BATTAGLIA e MARA MOURÃO

**Produção Executiva:** MAURICIO DIAS E FERNANDO DIAS

**Produção:** TÚLIO SCHARGEL

**Produtor Associado:** GULLANE FILMES



## 4. SOBRE EMPREENDEDORISMO SOCIAL

*“Se conseguirmos que 20 ou 30% desta geração de jovens se tornem transformadores antes dos 21, vamos conseguir contrariar o sistema. E, para isso, os pais têm de estar atentos e perceber se o seu filho de 15 anos é, ou não, um agente ativo de mudança”*

Bill Drayton, depoimento para ***Quem de Importa.***

O filme ***Quem se Importa*** traz ao público uma verdadeira aula sobre empreendedorismo social.

Mas, o que significa ser um empreendedor social? Será esta a única forma de colaborar para um mundo mais justo e sustentável? Qual a diferença entre o empreendedor social e um empresário? E vice-versa? Um empreendedor social tem de pensar como um empresário? E um empresário, com a sua atividade lucrativa, não poderá vir a responder a necessidades sociais? Será que partir desse momento transforma-se em empreendedor social? Ou não necessariamente?

O termo empreendedor (*entrepreneur*) surgiu em França entre os séculos XVII e XVIII, designando as pessoas corajosas e criativas que estimulavam o progresso económico mediante novas e melhores formas de agir. O austríaco Joseph Schumpeter, um dos mais importantes economistas do século XX popularizou o conceito de empreendedorismo por volta de 1950. Ele definiu o empreendedor como aquele que reforma ou revoluciona o processo “criativo-destrutivo” do capitalismo, por meio do desenvolvimento de novas tecnologias ou do aperfeiçoamento de uma antiga – o real papel da inovação.



Inovação é, portanto, uma das características fundamentais do empreendedor. A Ashoka aponta ainda como características a ambição e persistência, propondo novas ideias de mudança em larga escala. Quando estas características estão ao serviço da mudança e impacto social das ações empreendidas, estamos perante um empreendedor social.

O empreendedor social Bill Drayton é um dos grandes responsáveis pela identificação e capacitação de empreendedores sociais em diversos países do mundo. Mais do que sombrios missionários, os empreendedores sociais estão focados em alcançar bem-estar coletivo e criam soluções inovadoras para as grandes questões sociais e ambientais da atualidade, influenciando políticas públicas e transformando a realidade em todo o mundo.



Contudo não é preciso ser um empreendedor social para ajudar a construir soluções para os grandes problemas sociais, económicos, políticos e ambientais

que nos afetam. Ao tomar consciência e alterar hábitos, compreendendo o impacto das nossas ações enquanto pais, profissionais, cidadãos, educadores e visando o bem coletivo da humanidade, já nos podemos considerar colaboradores de processos de transformação locais e globais.



## BILL DRAYTON

Organização: Ashoka - Estados Unidos

Site: [www.ashoka.org](http://www.ashoka.org)



O norte-americano Bill Drayton fundou a Ashoka em 1980. Uma organização mundial, sem fins lucrativos, pioneira no campo da inovação social, trabalho e apoio aos empreendedores sociais. A ONG teve o seu primeiro foco de atuação na Índia. Hoje, a instituição está presente em mais de 60 países, incluindo Portugal.

Drayton foi indicado por Bill Clinton para o Prémio Nobel da Paz. Além de ter sido o primeiro a identificar e apoiar o empreendedorismo social, foi ele quem difundiu esse termo em larga escala e o destacou como importante segmento a ser explorado. A Ashoka, que hoje apoia milhares de líderes sociais em mais de 60 países, define da seguinte maneira o *social entrepreneur*: os empreendedores sociais são indivíduos com soluções inovadoras para os problemas mais prementes da sociedade. Eles são fortemente comprometidos com a sua missão e muito persistentes, enfrentando as principais questões sociais e desenvolvendo soluções inovadoras para a mudança em larga escala.

A Fundação EDP está a promover a criação de uma rede de empreendedores sociais lusófonos, uma iniciativa do empreendedor social Celso Grecco, em colaboração com a Ashoka Brasil.

## O que podemos aprender com Bill Drayton sobre empreendedorismo social

*“Eu diria que é uma questão básica de estilo de vida: de como vivemos neste planeta. Que tipo de responsabilidade imponho a mim próprio? Então, uma vez que sei isso, crio a consciência de que, se eu faço algo, se eu vivo a minha vida desta maneira, eu estou a prejudicar a vida de alguém. E o princípio básico deveria ser: a minha vida não deve prejudicar a vida de mais ninguém”.*

MUHAMMAD YUNUS, depoimento para **Quem se Importa**

*“Qualquer um pode ser um empreendedor social. Não é uma benção divina. Você não toma um comprimido para virar um. Você simplesmente se conscientiza do seu poder de transformação”.*

DENER GIOVANNI, depoimento para **Quem se Importa**  
(original)

### SUGESTÕES PARA DEBATE:

A partir dos depoimentos dos empreendedores sociais apresentados no documentário **Quem se Importa**, discuta com o grupo:

Qual o problema social, ambiental, político ou económico que mais tocou o grupo? Importamo-nos com as outras pessoas? Com os índices de violência em Portugal e no mundo? Com a pobreza extrema? Com a mudança climática? Com a desigualdade social? Com as guerras? Com a falta de emprego e oportunidades de trabalho? O que poderíamos fazer para mudar estas realidades? Será que é preciso ser um empreendedor social para construir um mundo melhor e mais justo? Começamos pela nossa comunidade... Pela nossa rua, pelos vizinhos, pela cidade, o parque da zona, o centro de saúde, a educação, os meios de transporte... Sem dúvida, tudo começa quando ganhamos consciência da nossa ação no mundo.

### PROPOSTA DE ATIVIDADES:

- 1) Pesquisar sobre o terceiro setor em Portugal e no Mundo. Qual é o primeiro setor? E o segundo setor? Quais as relações entre a iniciativa privada, o poder público e as organizações sociais? Qual a diferença entre o assistencialismo e o investimento social público e privado?
- 2) Pesquisar sobre diferenças entre Responsabilidade Social Empresarial e Investimento Social Privado. Qual o papel do governo? Qual o papel social das empresas? O que é uma Organização Não Governamental? O que é uma IPSS? Qual a diferença entre as duas? Quais são as leis que regulamentam as organizações sociais sem fins lucrativos? Qual o papel do cidadão?
- 3) Pesquisar sobre os empreendedores sociais locais e explorar formas de colaborar com estas iniciativas. Quais os problemas que enfrentam e que transformações eles pretendem realizar?

Disciplinas (ensino secundário): Ciência Política, Economia, Formação Cívica, Geografia, Sociologia.

Temas transversais: Ética e Cidadania, Governança, Solidariedade, Sustentabilidade.



## 5. HISTÓRIAS DE VIDA INSPIRADORAS

Que aprendizagens podemos retirar das histórias de vida dos empreendedores apresentados pelo filme *Quem se Importa?*

Abaixo apresentamos um pequeno resumo destas histórias de vida e da ação de cada empreendedor entrevistado no filme, acompanhado de possíveis discussões, pesquisas e atividades que ampliem o impacto dentro e fora de sala de aula.

Em família, entre amigos e em ambientes educativos formais e informais, todos os participantes das sessões IMPORTAS-TE? poderão, a partir das atividades sugeridas e de outras que queiram explorar, aprender um pouco mais sobre os temas abordados e sobre formas inovadoras de contribuir para um mundo melhor.



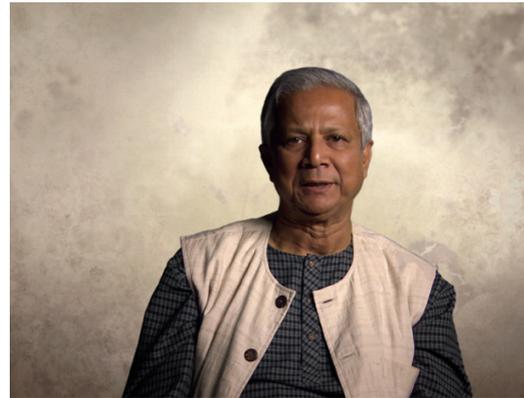
quem  
se importa

## 5.1. Combate à pobreza, microcrédito e economia solidária MUHAMMAD YUNUS, PREMAL SHAH e JOAQUIM MELO

### MUHAMMAD YUNUS

Organização: Grameen Bank (Banco da Aldeia) – Bangladesh

Site: [www.muhammadyunus.org](http://www.muhammadyunus.org)



*“Eu acho que a pobreza pode ser eliminada do mundo inteiro, porque pobreza não faz parte da sociedade humana. A pobreza é artificialmente imposta aos seres humanos. Não é a sua natureza, não faz parte deles”.*

Muhammad Yunus, depoimento para ***Quem se Importa***

Vencedor do Prémio Nobel da Paz, em 2006, o bengalês Yunus é considerado o criador do microcrédito. Professor no Bangladesh nos anos 70, depois de se ter formado e doutorado em Economia, notou que o povo local, cada vez mais pobre, estava dependente de diversos agiotas, que na prática tomavam conta das vidas daquelas pessoas já na miséria.

Foi essa a semente do Grameen Bank, nascido há cerca de 30 anos. Yunus, na sua primeira experiência, emprestou US\$27 do próprio bolso a quem necessitava – a esmagadora maioria: mulheres. Os bancos não aceitavam emprestar dinheiro a esta população pobre que não apresentava nenhuma garantia. Então, ofereceu-se como fiador. Até hoje, os empréstimos feitos são baseados exclusivamente na confiança – e não em contratos ou acordos jurídicos.

## O QUE FAZ O GRAMEEN BANK:

Conhecido como o “banco dos pobres”, o Grameen Bank (em tradução livre, “banco da aldeia”), criado em 1983, foi a primeira instituição financeira do mundo especializada em microcrédito. Hoje possui filiais em 44 países.

Em Portugal, a Associação Nacional de Direito ao Crédito - ANDC -promove através de instituições parceiras o acesso ao Microcrédito, fomentando a Inserção Social e a autonomia de pessoas com dificuldades financeiras.

<http://www.microcredito.com.pt>

## PREMAL SHAH

Instituição: Kiva - Estados Unidos

Site: [www.kiva.org](http://www.kiva.org)



*“Nós não queremos mostrar os pobres como pessoas indefesas que dependem de ajuda. Nós queremos mostrá-los como pessoas que têm as suas estratégias para sair da pobreza. E eles querem ser tratados como parceiros de negócios. Querem que tu sejas o seu investidor, o seu credor. E devolverão o investimento! É uma relação baseada no respeito mútuo”.*

Premal Shah, depoimento para **Quem se Importa**

Um episódio vivido por Premal quando ele tinha cinco anos foi o ponto de partida para sua inquietação perante as injustiças do mundo. A imagem de uma velha senhora indigente, a tentar apanhar uma moeda de baixíssimo valor numa sarjeta nunca saiu da sua memória.

Para ajudar pessoas muito pobres e sem acesso a bancos e linhas de crédito, Premal Shah criou, em 2004, o Kiva, um sistema online de microcrédito que já apoiou mais de 300 mil pessoas, em mais de cem países. O Kiva é responsável por movimentar mais de US\$ 280 milhões em empréstimos concedidos, desde o seu lançamento.

Ao longo do primeiro ano, a instituição não conseguiu levantar sequer US\$ 1 milhão. Hoje, o Kiva consegue angariar esse montante a cada dez dias.

### **O QUE FAZ O KIVA:**

Por meio de voluntários e parceiros, a organização sem fins lucrativos Kiva (em suahíli, significa “acordo” ou “unidade”) liga pessoas com a intenção de minimizar a pobreza através do acesso ao micro financiamento por parte de pequenos empreendedores. A ONG foi fundada em 2005 e, atualmente, são 450 voluntários em 61 países distintos. A sua sede mundial é em São Francisco. A taxa de pagamento dos mais de US\$ 280 milhões em empréstimos concedidos até hoje é de 98,88%.

Em Portugal já existe uma plataforma de financiamento para projetos de carácter social. A Bolsa de Valores Sociais (BVS) nasceu em 2009, resultado de uma parceria entre a Fundação EDP, a Fundação Calouste Gulbenkian e a Euronext Lisboa.

Replicando o ambiente de uma bolsa de valores, os projetos são cotados e vão ao mercado e, de acordo com a relevância, a performance e o impacto social previsto do projeto, os investidores sociais aplicam o seu investimento. O “lucro social” é proporcional e envolve todas as partes: investidor, projeto e beneficiários.

[www.bvs.org.pt](http://www.bvs.org.pt)

## JOAQUIM MELO

Organização: Banco Palmas – Brasil

Site: [www.bancopalmas.com.br](http://www.bancopalmas.com.br)



*“A pobreza não é uma sentença. A pobreza não é uma dádiva de Deus, nem uma coisa que não tem jeito, basta que nós possamos aqui produzir, consumir, vender, comercializar uns para os outros. Se eu faço as pessoas acreditarem nisso, eu consigo o que eu quero. Qual é a tese central? Qual é a certeza do banco comunitário? Não existe território pobre, não existe bairro pobre, não existe município pobre. Existem territórios, bairros e municípios que se empobrecem porque perdem suas poupanças locais.”*

Joaquim Melo, depoimento para **Quem se Importa**  
(original)

Melo notou que sua comunidade, o bairro Palmeiras (Ceará), estava finalmente a ser reurbanizado. A antiga favela começou a dar lugar a ruas asfaltadas, a comércio, correio e redes de água e saneamento. Mas, essa mesma população que tanto lutara para melhorar a sua região estava a emigrar pelo custo que esta “nova vida” implicava. O que lhe pareceu contraditório funcionou como um motor para a sua iniciativa: a ideia era criar mecanismos para manter o dinheiro no comércio local. Para ele, “não existe território pobre, o que existe é a perda de poupanças locais”. Então, nada mais justo que incentivar o comércio legal e estimular o dinheiro a não sair do próprio bairro. Melo criou, então, uma moeda própria, a “Palmas”, aceite hoje até pelo Banco Central do Brasil.

## **O QUE FAZ O BANCO PALMAS:**

O Banco Palmas é uma prática de socioeconomia solidária que acontece no Conjunto Palmeira, um bairro popular da periferia de Fortaleza, no qual vivem hoje 32 mil moradores. O seu objetivo é implementar programas e projetos de trabalho e fontes de rendimento utilizando sistemas económicos solidários, com o intuito de superar a pobreza. O banco funciona junto à Associação dos Moradores do Conjunto Palmeira, que apoia as famílias do bairro desde 1981.

## **O que podemos aprender com MUHAMMAD YUNUS, PREMAL SHAH e JOAQUIM MELO:**

### **SUGESTÕES PARA DEBATE:**

Debata com o grupo: por que é que os empreendedores do Grameen Bank, Kiva e Banco Palmas acreditam que a concessão de microcrédito é uma forma inovadora de combater a pobreza? Por que é que a maioria dos beneficiários do programa de microcrédito do Grameen Bank são mulheres? Como é que o microcrédito pode ajudar a eliminar a pobreza em Portugal? Quais as relações entre consumo local, economia solidária e pobreza? Qual a relação entre índice de pobreza e desigualdade social? Os empreendedores acreditam que a pobreza é artificialmente imposta aos homens pela sociedade. Concordam com esta afirmação? Porquê?

### **PROPOSTA DE ATIVIDADES:**

- 1) Pesquisar exemplos de instituições bancárias que concedam microcrédito em Portugal. Quais as condições de acesso e garantias? Que outros programas de combate à pobreza e acesso a financiamento existem no país e quais os seus resultados? As CAF's (Comunidades Auto-Financiadas), por exemplo, são estruturas informais de acesso a financiamento. Qual a lógica das CAF's? Qual o valor fundamental que assegura o sucesso de uma CAF?  
<http://www.acafpt.wordpress.com>
- 2) Fazer um levantamento de organizações da sociedade que contribuem para a redução da pobreza em Portugal. Segundo a EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza, quais são os critérios utilizados para definir a pobreza em Portugal? Há programas de redução da pobreza na vossa

comunidade, na vossa região? Conhecem algum empreendedor social ou organização que atue de forma a reduzir desigualdades sociais? Quais as origens históricas e conjunturais da pobreza em Portugal? Quais as regiões portuguesas mais pobres e quais as mais ricas?

[www.eapn.pt](http://www.eapn.pt)

- 3) Como o Kiva, existem muitas plataformas de angariação de verba para a concretização de projetos. O crowdfunding, por exemplo, é um dos modelos. Em Portugal a BVS permite a captação de recursos para projetos sociais. Consultem a BVS e verifiquem quais os projetos mais bem cotados, quais aqueles que já foram completamente financiados e quais são mais apelativos.
- 4) Identifiquem algumas iniciativas de economia solidária existentes em Portugal? O que são moedas sociais? Em Portugal já existem alguns casos de economia solidária com recurso a moedas alternativas de carácter local, a título de exemplo, a “Mayor”, no âmbito do projeto Campo Maior Solidário.

Disciplinas (ensino secundário): Antropologia, Ciência Política, Economia, Filosofia, Formação Cívica, Geografia, História, Sociologia, Matemática.

Temas transversais: Ética e Cidadania, Trabalho e Consumo, Solidariedade.

## 5.2. Acesso à justiça

### KAREN TSE

#### KAREN TSE

International Bridges for Justice - Suíça

Site: [www.ibj.org](http://www.ibj.org)



*“Até pode parecer demasiado simples, mas eu diria que um dos nossos maiores problemas tem sido a falta de fé, a falta de imaginação, a falta de esperança. As pessoas não acreditam que é possível. E se as pessoas não acreditam que é possível, realmente não é”.*

Karen Tse, depoimento para ***Quem se Importa***

Karen é norte-americana, filha de pais chineses e radicada em Genebra. É responsável pela estruturação do aparelho jurídico em diversos países. Karen luta para que não haja nenhum preso sem acesso a defesa pública, independentemente do género ou idade. Foi a primeira mulher autorizada a entrar na China para lidar com o tema da justiça. Visitou diversas prisões e campos de refugiados no mundo. O primeiro deles foi no Camboja, em 1994. Quando decidiu pensar e executar ações sociais que, de facto, tivessem um importante impacto no acesso de todos à justiça, os seus amigos desencorajaram Karen a fazê-lo. Mas Karen seguiu em frente e lutou pelas transformações nas quais acreditava e ainda acredita.

## **O QUE FAZ A INTERNATIONAL BRIDGES FOR JUSTICE:**

A missão da IBJ é, em conformidade com os princípios fundamentais da Declaração Universal dos Direitos Humanos, proteger os direitos legais básicos de cidadãos comuns nos países em desenvolvimento. Isto significa providenciar representação legal competente, um julgamento justo e a proteção contra a aplicação de tortura.

## **O que podemos aprender com KAREN TSE:**

### **SUGESTÕES PARA DEBATE:**

Debatam em grupo: há igualdade de direitos no acesso à justiça em Portugal? E no mundo? O que faríamos se fôssemos acusados injustamente por um crime que não cometemos? O que faríamos se fôssemos presos sem termos acesso a um julgamento?

Consideram que pessoas que cometem delitos leves devem ir para a prisão? Por quanto tempo? Que outras alternativas existem além da prisão? Acreditam no resultado da aplicação de penas alternativas, como o trabalho cívico, por exemplo?

### **PROPOSTA DE ATIVIDADES:**

- 1) A DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS foi adotada e proclamada pela resolução 217 A (III) da Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948. Pesquisar o conteúdo desta Declaração e os seus artigos. O que motivou a Organização das Nações Unidas a proclamar esta Declaração? Após ler a Declaração Universal dos Direitos Humanos, e o contexto em que foi criada e proclamada, reler os artigos V, VI, VII, IX, X e XI e estabelecer as relações destes artigos com o trabalho da empreendedora Karen Tse.
- 2) Pesquisar a comunidade de refugiados e minorias étnicas em Portugal. Quais os seus direitos? Consideram que estas comunidades têm igual acesso à justiça?
- 3) Qual a situação atual do sistema prisional português? Existem indicadores de sobrelotação nas cadeias? O trabalho da entrevistada Karen Tse e da sua organização podem inspirar novas soluções para resolver problemas como a sobrelotação de cadeias e estabelecimentos prisionais? Que outras

organizações atuam para garantir o direito à justiça em Portugal? E no mundo?

- 4) Que relações podemos estabelecer entre o trabalho de Karen Tse e o período da Ditadura em Portugal? O que é um preso político? E um prisioneiro de guerra?

Disciplinas (ensino secundário): Antropologia, Ciência Política, Direito, Formação Cívica, História, Sociologia.

Temas transversais: Ética e Cidadania, Direitos Humanos.

### 5.3. Saúde infantil e bem-estar familiar VERA CORDEIRO

**VERA CORDEIRO**

Organização: Saúde Criança - Brasil

Site: [www.saudeecrianca.com.br](http://www.saudeecrianca.com.br)



*“Aprendemos a metodologia ouvindo quem servíamos. Nada mais é que ajudar a família a pensar em sua própria vida e, por dois anos, se organizar em cinco áreas: saúde, educação, moradia, cidadania e auto-sustento”.*

Vera Cordeiro, depoimento para **Quem se Importa**  
(original)

A pediatra carioca notou que, para a família, tanto ou mais assustador que o diagnóstico de uma doença grave, era o momento da alta. Como é que essa família pobre iria tratar uma criança com leucemia numa casa onde não havia água canalizada? Como é que um doente podia comparecer às sessões de quimioterapia, se a família não dispunha de recursos para pagar o transporte?

Depois de ter vendido objetos e móveis da sua casa para ajudar algumas dessas mães desesperadas, Vera criou, em 1991, a organização social Saúde Criança que visa reestruturar e promover a auto-sustentabilidade das famílias de crianças em risco.

Esta ONG foi considerada a melhor da América Latina, de entre 1000 ONG's concorrentes, e a 38ª melhor organização social do mundo, pela revista suíça *A Global Journal*, veículo dedicado à governança global que utiliza como critérios de avaliação a inovação, o impacto, a eficiência, a estratégia, a gestão financeira, a transparência, a sustentabilidade e o reconhecimento.

## O QUE FAZ O SAÚDE CRIANÇA

A Associação Saúde Criança (ASC), por meio do Plano de Ação Familiar (PAF), atua no ciclo vicioso pobreza – doença – internamento – alta – reinternamento – morte - que decorre da extrema pobreza em que vivem muitas das crianças que passam pelo atendimento hospitalar. A situação é agravada quando as mães são obrigadas a deixar de lado a sua função de sustento familiar para cuidar dos filhos doentes. Em muitos casos, os pais já não fazem parte do agregado familiar. A metodologia da associação consiste em não dar alta à criança sem que estejam garantidas as condições mínimas de acompanhamento por parte da família.

Em Portugal existem vários projetos dedicados ao apoio familiar de crianças e jovens hospitalizados. As Unidades Móveis de Apoio Domiciliário (UMAD), da Fundação do Gil, para além do apoio clínico, promovem a plena integração da criança com alta hospitalar no seu ambiente familiar, contribuindo para o seu desenvolvimento emocional e educativo. As UMAD já proporcionaram o regresso à escola a muitas das crianças internadas. Em paralelo, e consoante o nível de fragilidade da estrutura familiar, é criada uma rede social de suporte. [www.fundacaodogil.pt](http://www.fundacaodogil.pt)

## O que podemos aprender com VERA CORDEIRO:

### SUGESTÕES PARA DEBATE:

Debatam em grupo: Qual a relação entre saúde e rendimento familiar? Como funciona o sistema de saúde público local? E no país? Todos têm acesso a atendimento médico e hospitalar? Conhecem alguma história de pais que não tinham condições financeiras para suportar os custos envolvidos no tratamento dos seus filhos doentes? Sugiram soluções para esta questão.

### PROPOSTA DE ATIVIDADES:

1) Pesquisar organizações sociais e projetos que, em Portugal, apoiem as famílias com problemas de saúde e baixos recursos. Quais os principais problemas enfrentados pelas famílias? E quais as soluções encontradas até o momento?

2) Quais as doenças que mais afetam a população da vossa região? Quais as doenças que mais afetam as crianças em todo o mundo? Haverá alguma forma de preveni-las? A falta de acesso generalizado aos cuidados de saúde pode comprometer a integração no mercado de trabalho e ampliar o ciclo de pobreza? Existem projetos que promovem o acesso de populações vulneráveis a serviços de saúde. Um desses exemplos é o projeto Dentista do Bem da Turma do Bem, o qual visa o tratamento odontológico gratuito e continuado a crianças e jovens de comunidades desfavorecidas, promovendo a sua integração e futura empregabilidade, com o compromisso e envolvimento familiar. Este projeto, criado por Fábio Bibancos, é apoiado em Portugal e no Brasil pela Fundação EDP.

Assistam a “Lá e Cá” de Lígia Feliciano, o documentário que conta a história da Alícia, uma jovem portuguesa que voltou a sorrir, com o apoio do projeto Dentista do Bem.

[www.turmadobem.org.br](http://www.turmadobem.org.br)

Disciplinas (ensino secundário): Economia, Formação Cívica, Geografia, História, Psicologia, Sociologia.

Temas transversais: Educação Financeira, Ética e Cidadania, Família, Saúde.

## 5.4. Alegria e Humanização na Saúde

### WELLINGTON NOGUEIRA e EUGÊNIO SCANAVINO

#### WELLINGTON NOGUEIRA

Organização: Doutores da Alegria – Brasil

Site: [www.doutoresdaalegria.org.br](http://www.doutoresdaalegria.org.br)



“Como será um mundo em que as pessoas acordam todo dia para buscar e viver experiências de alegria? E, conseqüentemente, estas experiências de alegria podem ser chamadas de trabalho. Hoje, os governos para calcular os seus PIBs, ninguém privilegia a alegria, ninguém privilegia a força voluntária de um povo. E o nosso grande desafio como empreendedores, à medida que as nossas organizações crescem, é começar a influenciar esses indicadores. (...) O PIB é reducionista.”

Wellington Nogueira, depoimento para *Quem se Importa*

(original)

Wellington Nogueira integrou em 1988, a companhia do palhaço americano Michael Christensen (diretor do Big Apple Circus) que, em 1986, iniciou um grupo de trabalho para levar alegria a crianças internadas em hospitais de Nova Iorque, batizado “Clown Car Unit”. Em 1991, de regresso ao Brasil, Nogueira fundou a organização sem fins lucrativos “Doutores da Alegria”.

Através desta ONG, Nogueira e a sua companhia de palhaços – especializados em “disparatologia” – levam alegria, humor e ânimo aos pequenos pacientes e foram os grandes responsáveis, no Brasil, em humanizar os hospitais e os tratamentos pediátricos.

## O QUE FAZ O DOUTORES DA ALEGRIA

O “Doutores” já realizou mais de 800 mil visitas a crianças hospitalizadas em São Paulo, Recife e Belo Horizonte, sempre com o objetivo de promover a experiência da alegria como catalisador de relações saudáveis entre palhaços, crianças hospitalizadas, os seus pais e os profissionais de saúde.

Também em Portugal, os Doutores Palhaços da Operação Nariz Vermelho, levam a sua boa energia a diversos hospitais do país. A Fundação EDP, apoia desde 2006, na qualidade de parceiro para a vida, este programa de intervenção nos serviços pediátricos dos hospitais portugueses. Palhaços profissionais, com formação especializada no meio hospitalar e que trabalham em estreita colaboração com os profissionais de saúde, realizando atuações adaptadas a cada criança e a cada situação.

[www.narizvermelho.pt](http://www.narizvermelho.pt)

### EUGÊNIO SCANAVINO

Organização: Saúde e Alegria - Brasil

Site: [www.saudeealegria.org.br](http://www.saudeealegria.org.br)



“Cada pequeno problema na comunidade é resultado de todos os fatores que envolvem aquela comunidade: culturais, sociais, económicos, históricos, de organização social. Então, para que você possa desenvolver uma comunidade, você precisa de mexer com tudo”.

Eugênio Scanavino, depoimento para *Quem se Importa*

(original)

Há cerca de 30 anos, o infectologista Scanavino foi à Amazônia e constatou que era o único médico a atender 800 comunidades rurais. Notou que, para muitas

daquelas pessoas, a sua presença era o primeiro contacto que tinham com um profissional da saúde. Havia mortes por problemas simples de saúde: parasitas, diarreia ou desidratação.

Atualmente, a organização fundada por ele mantém um barco-hospital que atende em áreas remotas da floresta, incluindo Santarém (Estado do Pará, Brasil) e arredores. Para Scanavino, ambos os lados – médicos e população atendida – têm obrigações e contrapartidas. A parceria e o compromisso mútuo são fundamentais para que o trabalho seja desenvolvido de forma consistente.

## O QUE FAZ O SAÚDE E ALEGRIA

O projeto Saúde e Alegria atua na Amazônia desde 1987, contribuindo na melhoria de políticas públicas de saúde e na qualidade de vida e cidadania de cerca de 30 mil pessoas de quatro municípios a oeste do Estado do Pará, no Brasil (Belterra, Aveiro, Juruti e Santarém), onde fica a sua sede. A transformação é realizada por meio de programas que visam a organização social, os direitos humanos, a saúde, o saneamento, o rendimento, a educação, a cultura, a comunicação e a inclusão digital.

A população atendida é, na sua maior parte, de povos tradicionais coletores organizados em comunidades de difícil acesso na zona rural, geralmente em situação de risco e exclusão social. O seu lema é: “Saúde, alegria do corpo. Alegria, saúde da alma”.

O que podemos aprender com **WELLINGTON NOGUEIRA** e **EUGÊNIO SCANAVINO**:

## SUGESTÕES PARA DEBATE:

Debatam em grupo: Scanavino tem como lema “Saúde, alegria do corpo. Alegria, saúde da alma”. O que é que ele querará dizer com isto? Concordam? O que é que o trabalho dos empreendedores Wellington Nogueira e Eugênio Scanavino têm em comum? O que é humanização hospitalar? Qual é a contribuição do afeto e da alegria no processo de cura e de prevenção na saúde? Projetos inovadores que vão além do universo exclusivo da medicina poderão contribuir para melhorar os sistemas de saúde público e privado em Portugal e no mundo?

## PROPOSTA DE ATIVIDADES:

- 1) Assistir aos documentários “Doutores da Alegria”, de Mara Mourão e “Projeto Saúde e Alegria”, de Ruth Singer sobre o trabalho dos empreendedores Wellington Nogueira e Eugênio Scanavino, respetivamente. O que é mais tocante nestes documentários? O que é que podemos aprender com o trabalho destas organizações? Será possível estabelecer uma relação entre afeto, alegria e saúde?
- 2) O que é humanização do atendimento em saúde ou hospitalar? Quais as relações entre saúde e higiene? Quais as relações entre saúde e cultura?
- 3) Em Portugal, aonde considerariam fundamental este género de intervenção? E dirigido a que faixa etária? O envelhecimento demográfico e a conseqüente fragilidade da população idosa tem vindo a ser alvo de reflexão. Considerariam pertinente um projeto deste tipo destinado à Terceira Idade?

Disciplinas (ensino secundário): Antropologia, Biologia, Filosofia, Formação Cívica, Geografia, Psicologia, Sociologia.

Temas transversais: Ética e Cidadania, Pluralidade Cultural, Psicologia Positiva, Saúde.

## 5.5. Proteção da fauna

### DENER GIOVANINI

#### DENER GIOVANINI

Organização: Renctas - Brasil  
Site: [www.denergiovanini.com.br](http://www.denergiovanini.com.br)



“Os obstáculos iam surgindo (*no início dos trabalhos da sua ONG*). Era quase uma maratona daquelas em que você vai pulando os cavaletes. Você pula, acha que conseguiu vencer, mas quando você olha... tem outro, e tem outro... E entre tantos obstáculos ainda teve o obstáculo de tentar continuar vivo, porque foram muitas as ameaças, os atentados. Eu recebi arma na cara, minha casa foi atingida por tiros.”

Dener Giovanini, depoimento para *Quem se Importa*  
(original)

Giovanini é um ambientalista reconhecido internacionalmente. Entre outros prêmios, conquistou: Unep-Sasakaw (o mais importante e prestigiado prêmio ambiental do planeta, atribuído pela ONU, em 2003); foi eleito um dos 54 heróis ambientais do planeta pela revista Courier International em 2006; foi considerado “Empreendedor Social Notável” pelas três maiores ONGs do setor do mundo: Ashoka, Avina e Schwab Foundation.

O ambientalista luta contra o tráfico de animais – o terceiro maior do mundo - que movimentava cerca de US\$ 40 bilhões e fica atrás apenas do comércio ilegal de drogas e armas. Já foi ameaçado de morte algumas vezes e a casa dele foi atingida a tiros.

## O QUE FAZ A RENCITAS

Fundada em 1999, a Rencitas é uma organização não governamental sem fins lucrativos, que combate o tráfico de animais selvagens. As suas ações são desenvolvidas em todo o Brasil por meio de parcerias com a iniciativa privada, o poder público e o terceiro setor. A sua sede está situada em Brasília.

O que podemos aprender com **DENER GIOVANINI**:

### SUGESTÕES PARA DEBATE:

O tráfico de animais movimenta enormes quantias financeiras. Quem lucra com tais práticas ilegais? Qual a participação de cada elo na cadeia do tráfico? Quem é que captura os animais no seu habitat natural? Quem são os responsáveis pelo comércio?

Em Portugal têm-se verificado vários casos de ataques de cães de raças potencialmente perigosas. Crê-se que a violência do animal e o seu contexto estão profundamente inter-relacionadas. Quais as razões que consideram poder justificar estes ataques violentos? Será uma questão relacionada apenas com a raça? Com o meio ambiente em que estão inseridos? Com a utilização destes cães para atividades ilegais, como lutas clandestinas?

### PROPOSTA DE ATIVIDADES:

- 1) Pesquisar a Declaração Universal dos Direitos dos Animais e a Carta da Terra. Quais as correlações entre estes dois documentos? Quando foram criados e que países ou organizações participaram na sua formulação ou apoiaram estas iniciativas?
- 2) O tráfico nacional e internacional de animais selvagens pode resultar em problemas de saúde pública, como a transmissão de doenças do animal para o homem. Pesquisar e elaborar um texto ou um painel com alguns casos de doenças transmitidas por animais.
- 3) Muitos documentários, filmes, livros abordam a questão do tráfico e abuso de animais. A partir destas obras, podemos perguntar: como é que iniciativas culturais - cinema, literatura, teatro, música - podem contribuir para ampliar o conhecimento e sensibilizar a sociedade civil para esta e outras graves questões sócio-ambientais? Com base nestes exemplos, propor a realização de curtas-

metragens, peças de teatro, trabalhos de expressão plástica, contos ou poemas, podendo ser partilhados na internet ou em espaços culturais, colaborando com a causa de forma inspiradora.

Disciplinas (ensino secundário): Biologia, Direito, Economia, Expressão Dramática, Formação Cívica, Geografia, Oficina de Artes, Português, Sociologia.

Temas transversais: Ética e Cidadania, Meio Ambiente, Saúde, Sustentabilidade, Trabalho e Consumo.

## 5.6. Tema: Preservação de recursos hídricos

### OSCAR RIVAS

#### OSCAR RIVAS

Organização: Sobrevivencia - Amigos de la Tierra – Paraguai  
Site: [www.sobrevivencia.org.py](http://www.sobrevivencia.org.py)



“Se todos as pessoas, se todas as comunidades não reaprenderem a ética do cuidado, evidente e eminentemente estaremos a caminhar para a auto-destruição”.

Oscar Rivas, depoimento para *Quem se Importa*.

Rivas é um especialista no tema da água e acredita que podemos resgatar áreas totalmente degradadas. Rivas já realizou uma série de ações de recuperação do meio ambiente, através da organização *Sobrevivencia - Amigos de la Tierra*, no Paraguai.

## O QUE FAZ A SOBREVIVENCIA

A organização tornou-se referência não somente no Paraguai, mas em toda a América do Sul, principalmente pelo trabalho que tem vindo a desenvolver com a questão da água doce. Oscar tem trabalhado pela água doce partindo do pressuposto de que a água é um bem natural público e que, qualquer tipo de projeto nacional, binacional ou internacional que envolva rios e bacias de determinado país, deve ter em consideração as questões sociais, económicas e ambientais locais e o envolvimento participativo das comunidades locais e impactadas.

Em Portugal, o Projeto Rios, promovido pela ASPEA, tem como principal eixo o apadrinhamento do troço de um rio por parte de um grupo de pessoas da sociedade civil. O projeto faculta, em troca de um conjunto de materiais, a capacitação destes grupos e estimula-os a serem ativos e competentes nas suas funções de apadrinhamento do troço de rio. O projeto pretende construir uma rede nacional de cuidadores dos rios, monitorizando, preservando, valorizando e formando as pessoas envolvidas. Está hoje difundido por grande parte do território nacional e conta com largas centenas de voluntários.

<http://www.projectorios.org>

[www.aspea.org](http://www.aspea.org)

Outros exemplos de organizações da sociedade civil empenhadas na proteção dos recursos hídricos em Portugal:

<http://ecoclubeguardarios.blogspot.pt/>

<http://ilovetheplaneta.blogspot.pt/2013/02/os-rios.html>

<http://www.lpn.pt/>

<http://www.amoportugal.org/>

<http://www.greenpeace.org/portugal/pt/>

<http://www.fluviariomora.pt/>

O que podemos aprender com **OSCAR RIVAS**:

### **SUGESTÕES PARA DEBATE:**

“Não é preciso ter um Doutorado. O conhecimento de um índio, de uma mulher de uma comunidade tradicional é tão importante ou tão fundamental para o mundo quanto aquele que é produzido por um grande cientista de um grande laboratório. Acho que é um estado de consciência que nos fazia falta”.

A partir deste depoimento do empreendedor Oscar Rivas, debatam em grupo: o que acham desta afirmação? Acham que é possível resolver grandes questões como a preservação de rios e linhas de água de forma mais sustentável ao envolver pessoas da comunidade? Qual a importância de envolver comunidades tradicionais nos destinos das reservas de água doce de uma determinada região? E para solucionar outros problemas sócio-ambientais, como o lixo, a poluição, a preservação da fauna e da flora, o não-acesso a medicamentos? Qual o valor acrescentado que encontramos ao envolver a participação popular e comunitária na tomada de decisões e na busca de soluções? Será que quando todos os cidadãos estão integrados no sistema produtivo, consegue-se criar maior riqueza nacional? Porquê?

### **PROPOSTA DE ATIVIDADES:**

- 1) Quais são as principais fontes de água doce em Portugal? Quais as políticas do governo para garantir o uso adequado da água pelo homem? É possível recuperar rios e nascentes? Pesquisar as principais organizações e órgãos do governo envolvidos com a questão da água.
- 2) A poluição das águas representa, sem dúvida, um dos aspectos mais inquietantes da degradação do meio natural pela civilização contemporânea. Os rios portugueses estão com índices de poluição muito elevados. Diferentes sectores da atividade económica e humana contribuem para esta realidade. Quais as principais razões?
- 3) Quais são as estratégias e tecnologias para limpar rios poluídos que conhecem? Há algum programa de despoluição de bacias hidrográficas na região? Existe o envolvimento da população nesse processo?

- 4) Pesquisar na internet por relatórios de biodiversidade. Consultar o relatório de biodiversidade da EDP em:  
<http://www.edp.pt/pt/sustentabilidade/Pages/HPSustentabilidade.aspx>
- 5) Disciplinas (ensino secundário): Antropologia, Biologia, Formação Cívica, História, Geografia, Química, Sociologia.

Temas transversais: Biodiversidade, Ética e Cidadania, Meio Ambiente, Saúde Pública, Sustentabilidade.

## 5.7. Soluções locais, capacitação e autonomização comunitária

### BART WEEDJENS

#### BART WEEDJENS

Organização: Apopo – Tanzânia

Site: [www.apopo.org](http://www.apopo.org)



“Na verdade, o que nós fazemos realmente é capacitar as comunidades locais para resolver problemas humanitários por eles próprios, independentemente de ajuda externa.”

BART WEEDJENS, depoimento para *Quem se Importa*

Bart, o monge budista belga, que treina ratos, acredita que há sempre um *trigger*, uma motivação que leva as pessoas a envolverem-se. Seja um episódio de extrema pobreza ou um grave desequilíbrio.

O que Bart faz hoje é treinar ratos. Uma das razões é: detectar a tuberculose em amostras de saliva humana, de maneira mais rápida e eficiente que os laboratórios convencionais. Outra: descobrir onde há minas terrestres limpando assim enormes áreas de terra, antes inviabilizadas pelas guerras.

## O QUE FAZ A APOPO

“Treinar ratos para salvar vidas” é a frase que resume a diretriz da Apopo. A organização social realiza pesquisas, desenvolve e dissemina a tecnologia de detecção por meio de ratos para propostas humanitárias. Com sede na Bélgica, os escritórios da Apopo localizam-se na Tanzânia. A ONG atualmente emprega mais de 200 pessoas em operações no país e tem mais de 300 ratos em vários estágios de criação, treino e implementação para identificação de minas terrestres e para diagnosticar doenças como a malária, entre outros projetos.

O que podemos aprender com **BART WEEDJENS**:

### SUGESTÕES PARA DEBATE:

Bart Weedjens treina ratos para salvar vidas e acredita na capacitação das populações e comunidades para resolverem os seus próprios problemas. Que soluções simples podemos sugerir para resolver problemas identificados na escola, no bairro, na comunidade? As pessoas esperam que o governo resolva tudo? Ou acreditam que há soluções que podem surgir a partir da mobilização de pessoas na escola, na associação de moradores do bairro, ou até mesmo em grupos de amigos?

### PROPOSTA DE ATIVIDADES:

- 1) Por que é que o problema da detecção da malária ou da tuberculose é tão importante para a população da Tanzânia? Porquê utilizar ratos em vez de recorrer aos métodos mais tradicionais de diagnóstico destas doenças? E em Portugal, quais as principais doenças a serem enfrentadas?
- 2) Pesquisar sobre a questão das minas terrestres na Tanzânia e noutros países do mundo. Qual o impacto destes problemas para as populações dos países afetados? Quais foram as origens históricas deste grave problema? Quantas pessoas são atingidas por ano por este flagelo?
- 3) Como funcionam as minas terrestres? Quais são os seus dispositivos? Que outros artefatos e tecnologias foram criados durante os conflitos? O que é que aconteceria se todas as pesquisas, esforços e avanços tecnológicos fossem direcionados para melhorar a vida das pessoas, em vez de serem direcionados para fins bélicos?

- 4) Disciplinas (ensino secundário): Biologia, Ciência Política, Física, Formação Cívica, Geografia, História, Química, Sociologia,

Temas transversais: Desenvolvimento, Ética e Cidadania, Relações Internacionais, Saúde.

### 5.8. Outras possibilidades de aprendizagem:

Alargando as pesquisas e aprendizagens, elencamos abaixo os restantes empreendedores sociais entrevistados no filme *Quem se Importa*, as suas contribuições inovadoras para as mais variadas questões e sugestões para aprofundar conhecimentos.

EMPREENDEDOR	TEMA	SOLUÇÃO	SAIBA MAIS
<b>RODRIGO BAGGIO</b>	Inclusão Digital	Fortalecer comunidades de baixos recursos através da utilização de tecnologias da informação e da comunicação (TIC).  A Fundação EDP está a apoiar o lançamento da CDI em Portugal, previsto para o segundo semestre de 2013.	CDI Brasil <a href="http://www.cdi.org.br">www.cdi.org.br</a>

EPREENDEDOR	TEMA	SOLUÇÃO	SAIBA MAIS
<b>ISAAC DUROJAYIE</b>	Negócio Social	Implantação de uma fábrica local de montagem em rede de casas de banho públicas e móveis para uso dos sem-abrigo. O projeto tem retorno para as viúvas da cidade que mantêm limpas as casas de banho.	DMT Mobile Toilets Nigéria <a href="http://www.dmttoilet.com">www.dmttoilet.com</a>
<b>JOAQUÍN LEGUÍA</b>	Educação, mobilização e consciência ambiental	Distribui lotes de terra a crianças e jovens para que estes aprendam a relacionar-se e cuidar da terra.	Ania - Peru <a href="http://www.mundodeania.org">www.mundodeania.org</a>
<b>AL ETMANSKI</b>	Inclusão da pessoa com deficiência, diversidade e diálogo	Estimular a construção de redes de afeto envolvendo a família e a sociedade para garantir que pessoas com deficiência tenham vidas significativas e não solitárias, após a morte dos seus pais.	Plan - Canadá <a href="http://www.plan.ca">www.plan.ca</a>

EPREENDEDOR	TEMA	SOLUÇÃO	SAIBA MAIS
<b>JOHN MIGHTON</b>	Auto-estima e desenvolvimento humano	Criou um sistema de ensino de matemática que amplia a auto-estima e o poder de concentração, além de reduzir a ansiedade de jovens e adolescentes com problemas escolares.	Jump - Canadá <a href="http://www.jumpmath1.org">www.jumpmath1.org</a>
<b>MARY GORDON</b>	Violência em ambiente escolar	Criou o programa escolar "Roots of Empathy" em que os adolescentes são incentivados a relacionarem-se com bebês, aumentando o seu auto-conhecimento, os seus próprios sentimentos e criando uma cultura de afeto e compreensão.	Roots of Empathy- Canadá <a href="http://www.rootsofempathy.org">www.rootsofempathy.org</a>

EPREENDEDOR	TEMA	SOLUÇÃO	SAIBA MAIS
<b>JEHANE NOUJAIM</b>	Empatia e união através do cinema	Videoconferência à escala global que aconteceu em maio de 2008 e que reuniu milhares de pessoas em mais de 1800 locais, assistindo a filmes que propunham a cultura da cooperação e da paz.	Pangea Day - EUA <a href="http://www.pangeaday.org">www.pangeaday.org</a>



## 6. Sugestões de pesquisa: sites, livros e filmes

### SITES SOBRE EMPREENDEDORISMO SOCIAL:

#### **ASHOKA**

A Ashoka é uma organização mundial, sem fins lucrativos, pioneira no campo da inovação social, trabalho e apoio aos empreendedores sociais – pessoas com ideias criativas e inovadoras capazes de provocar transformações com amplo impacto social.

A Ashoka é pioneira na criação do conceito e na caracterização do empreendedorismo social como campo de trabalho, estando presente em mais de 60 países, entre eles Portugal.

[www.ashoka.org](http://www.ashoka.org).

#### **EUCLID NETWORK**

Euclid Network liga 300 líderes do terceiro setor de 31 países europeus, com a missão de construir uma sociedade civil europeia mais inovadora, profissional e sustentável.

[www.euclidnetwork.eu](http://www.euclidnetwork.eu)

#### **SCHWAB FOUNDATION FOR SOCIAL ENTREPRENEURSHIP**

A Schwab Foundation promove plataformas de excelência tanto a nível regional como global com o objetivo de realçar e aperfeiçoar o estado da arte da inovação social e sustentabilidade. Identifica uma seleta comunidade de empreendedores sociais e envolve-os na definição das agendas regionais, globais e da indústria por um mundo melhor, em estreita colaboração com outros stakeholders do Forum Económico Mundial.

[www.schwabfound.org](http://www.schwabfound.org)

#### **SKOLL FOUNDATION**

A Skoll Foundation foi criada em 1999 por Jeff Skoll com a visão de alcançar um mundo sustentável de paz e prosperidade. A sua missão é promover a mudança em larga escala, investindo em empreendedores e inovadores sociais que ajudem a resolver os problemas mais graves do mundo, ligando-os entre eles. Ao identificar as pessoas e programas que trazem mudanças positivas em todo o mundo, a Skoll Foundation ajuda a aumentar o alcance e a aprofundar o impacto dos mesmos.

<http://www.skollfoundation.org>

### **SOCIALBUSINESS.ORG**

SocialBusiness.org é construída a partir do modelo “crowdsourcing” em parceria com a Trend Hunter, o maior site mundial de tendências, e dedica-se a publicar artigos, entrevistas e as mais recentes notícias sobre negócios sociais e os seus protagonistas.

[www.socialbusiness.org](http://www.socialbusiness.org)

### **SOCIAL INNOVATION EXCHANGE**

SIX é uma comunidade global composta por cerca de 5000 membros - indivíduos e organizações – ligados entre si pelo compromisso de construir o ambiente favorável e as ferramentas necessárias à promoção e disseminação em escala da inovação social. SIX fomenta uma cultura de rede genuína e ativa entre todos aqueles que estão empenhados na criação de soluções inovadoras, seja ao nível do trabalho de terreno, seja ou nível da definição de políticas públicas.

[www.socialinnovationexchange.org](http://www.socialinnovationexchange.org)

### **COOPERATIVA ANTÓNIO SÉRGIO PARA A ECONOMIA SOCIAL - CASES**

Assente numa parceria entre o Estado e as organizações representativas do setor da economia social, a CASES tem por objeto promover o fortalecimento do setor da economia social, aprofundando a cooperação entre o Estado e as organizações que o integram. Reconhecer, promover, dinamizar, cooperar, fortalecer e qualificar o setor da economia social, estas são as grandes linhas que orientam a atividade da CASES.

[www.cases.pt](http://www.cases.pt)

### **ESLIDER PORTUGAL**

A ESLIDER Portugal – Rede de Líderes do Terceiro Sector - visa constituir-se como uma rede de profissionais – Indivíduos e não Organizações - que crie sinergias e congrege esforços rumo ao rejuvenescimento do Sector como um todo.

<http://www.facebook.com/esliderportugal>

### **IMPULSO POSITIVO**

A revista Impulso Positivo tem como missão a criação de plataformas de encontro entre organizações sem fins lucrativos, empresas e instituições públicas, que permitam a geração de maior impacto social. Ciente da importância da temática e da prática da responsabilidade social, bem como do carácter indispensável das organizações do terceiro sector e das parcerias inter-setoriais, a Impulso Positivo desenvolve, entre outros projectos, uma linha editorial, em multi-suporte, dedicado a estas temáticas.

<http://www.impulsopositivo.com>

## **INSTITUTO DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL - IES**

O IES, associação sem fins lucrativos, é um Centro de Formação e Investigação em Empreendedorismo Social que tem como objetivo estimular a inovação, a eficiência e o crescimento do impacto de projetos transformadores que quebram ciclos de problemas na nossa sociedade. A sua missão é identificar, apoiar, formar, promover e relacionar iniciativas de alto potencial de empreendedorismo social, inspirando e capacitando para um mundo melhor. O IES trabalha com organizações e indivíduos excepcionais e comprometidos em mudar o mundo de forma mais eficiente e inovadora.

A atuação do IES está vocacionada para os países da CPLP, estando em curso atividades de identificação de projetos de alto potencial de empreendedorismo social em Portugal e em Moçambique. A sua oferta de formação IES *powered by* INSEAD apresenta vários formatos de formação para os empreendedores sociais nas diferentes fases do seu ciclo de vida.

[www.ies.org.pt](http://www.ies.org.pt)

## **MAPA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL – MIES**

O MIES – Mapa de Inovação e Empreendedorismo Social - é um projeto de investigação, promovido pelo IES e pelo IPAV e conta com o investimento da Fundação EDP, Fundação Calouste Gulbenkian e Programa Compete. Com o objetivo mapear iniciativas de elevado potencial de inovação e empreendedorismo social, utiliza uma metodologia participativa e inclusiva, a metodologia de pesquisa de terreno ES+ desenvolvida pelo IES em 2008, de forma a analisar os fatores de competitividade das iniciativas, identificando modelos de negócio sociais sustentáveis e inovadores.

O presente projeto dará particular atenção à comunicação e partilha do conhecimento gerado, através de um mapa interativo online, produção de vídeos e livro e organização de eventos nacionais e internacionais.

O projeto visa contribuir para o crescimento e competitividade de um novo mercado de inovação e empreendedorismo social nacional, promovendo Portugal como país pioneiro na União Europeia no reconhecimento, estudo, divulgação e disseminação de modelos de negócio inovadores, sustentáveis, replicáveis e de forte impacto social, económico e ambiental. Tem como parceiro nacional o IPAMEI e parceiros internacionais a SIX - Social Innovation Exchange e o Euclid Network.

[www.mies.pt](http://www.mies.pt)

## LIVROS SOBRE EMPREENDEDORISMO SOCIAL:

- A Empresa Social  
Autor: Muhammad Yunus  
Edição: Presença
- Como Mudar o Mundo – Empreendedores Sociais e o Poder das Novas Ideias  
Autor: David Bornstein  
Edição: Estrela Polar
- Criar um Mundo sem Pobreza  
Autor: Muhammad Yunus  
Edição: Difel
- Social Entrepreneurship: What Everyone Needs to Know  
Autores: David Bornstein e Susan Davis  
Edição: Oxford University Press
- Strategic Tools for Social Entrepreneurs: Enhancing the Performance of Your Enterprising Nonprofit  
Autores: J. Gregory Dees, Jed Emerson and Peter Economy  
Edição: John Wiley & Sons
- The Power of Unreasonable People: How Social Entrepreneurs Create Markets that Change the World  
Autores: Pamela Hartigan and John Elkington  
Edição: Harvard Business Press
- Resilience  
Autores: Andrew Zolli e Anne Marie Healy  
Edição: Free Press

### **BIOGRAFIAS INSPIRADORAS:**

- Autobiografia: Um Longo Caminho para a Liberdade  
Autor: Nelson Mandela  
Edição: Planeta
- An Autobiography: The Story of My Experiments with Truth  
Autor: Mohandas Karamchand Gandhi  
Edição: Penguin
- The Story of my Life (The Restored Edition)  
Autor: Helen Keller  
Edição: The Modern Library

### **FILMES INSPIRADORES:**

- A Lista de Schindler; realização: Steven Spielberg, 1993
- Favores em Cadeia; realização: Mimi Leder, 2000
- Gandhi; realização: Richard Attenborough, 1982
- Hotel Ruanda; realização: Terry George, 2004
- Invictus; realização: Clint Eastwood, 2009
- Lincoln; realização: Steven Spielberg, 2012
- Nascidos em Bordéis; realização: Zana Briski e Ross Kauffman, 2004
- O Fabuloso Destino de Amélie; realização: Jean-Pierre Jeunet, 2001
- Uma Verdade Inconveniente; realização: Davis Guggenheim, 2006